# Pressão da Apeoesp faz Governo recuar e garante atividade extraclasse fora da escola

A pressão exercida pela Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de Ensino do Estado de São Paulo) levou a Seduc (Secretaria Estadual da Educação) a recuar e deixar de obrigar que os professores que foram compulsoriamente levados a aderirem à nova carreira do magistério paulista sejam obrigados ao cumprimento das atuais ATPLs (Atividades Pedagógicas Diversificadas) na unidade escolar. A resolução 55/2022, publicada pela Secretaria Estadual da Educação, foi destacada pela deputada estadual Professora Bebel (PT), em suas redes sociais, inclusive orientando os professores a não aderirem à nova carreira do magistério.

A deputada Professora Bebel, inclusive, na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), lutou contra a aprovação do PLC (Projeto de Lei Complementar) 3/2022, no primeiro semestre deste ano, que foi aprovado por apenas um voto além do mínimo necessário. Esse PLC tornou-se a lei complementar 1374/2022, a qual institui o pagamento por subsídio e altera diversos aspectos da jornada de trabalho e da carreira do Magistério. Bebel aposta em um novo Governo para o Estado de São Paulo para rever esta situação, que acaba com a carreira do magistério estadual.

Diante disso, a Apeoesp, de acordo com o seu presidente em exercício, Fábio de Moraes, continua a orientar os professores a não aderirem ao subsídio, "porque ele traz prejuízos salariais, perdas de direitos e, entre outros efeitos, obriga o cumprimento integral da jornada de trabalho e carga horária na unidade escolar".

A Apeoesp inclusive orientou os professores da categoria O que foram enquadrados compulsoriamente na nova lei – contrariando o que diz a própria lei, que determinava esse enquadramento em novo contrato – e que não concordam com esse enquadramento, a procurarem o departamento jurídico nas subsedes para as providências cabíveis.

Com isso, a Secretaria Estadual da Educação, ao publicar a Resolução 55/2022, recuou parcialmente desta medida, uma vez que a Resolução 58/2022, publicada no DOE em 9/7/2022, determina que excepcionalmente no ano de 2022, os docentes aderentes ao plano de carreira previsto na Lei Complementar nº 1.374, de 30 de março de 2022, e os

***Na Alesp, a deputada Professora Bebel se colocou contrária à nova carreira para o magistério paulista - Crédito: Divulgação***

docentes contratados pela Lei Complementar nº 1.093, de 16 de julho de 2009, poderão solicitar, mediante requerimento a ser disponibilizado na SED (Secretaria Escolar Digital), a realização de atividades pedagógicas complementares como forma de cumprimento da carga horária referente às APD, ou seja, fora da unidade escolar, o que desobriga os docentes enquadrados na Lei Complementar 1374/2022 de utilizarem o período de férias para a realização das atividades propostas.

Fábio de Moraes esclarece ainda que a data limite para fins de integralização da carga horária relativa às APD foi prorrogada pela Resolução Seduc 58/2022 para 31 de agosto de 2022.

APEOESP

Acesse nossas redes sociais e nosso site para ficar atento:

***http://www.apeoesp.org.br/***

# PROTETORA DE ANIMAIS ARRECADA PRODUTOS PARA FESTA JULINA DE ANHUMAS, EM PIRACICABA (SP)

Com a finalidade de ajudar na conscientização, principalmente, de crianças para a importância de cuidar bem dos animais, a protetora de animais Fernanda Santos está promovendo Festa Julina no bairro de Anhumas e vem arrecadando produtos para a realização do evento, que já conta com o apoio da subsede da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial no Estado de São Paulo) em Piracicaba (SP). A festa será realizada no dia 2 de julho, das 10h às 14h, na Escola Estadual Felipe Cardoso, localizada na Estrada Dr. Plínio Alves de Moraes, 20, em Anhumas, e os organizadores estão recebendo doações de produtos.

***Objetivo da festa é conscientizar a população, principalmente as crianças, para a necessidade de proteger os animais***

De acordo com a organizadora, o evento deverá reunir de 250 a 300 participantes, entre crianças, adolescentes e familiares. Na festa, será servido balas, doces, cachorro-quente, algodão-doce e pipoca, refrigerantes, bolos, entre outras guloseimas tradicionais dessa época do ano. Quem quiser contribuir com produtos, é só entregar na Travessa Padre Nóbrega, 84, na Vila Rezende, em Piracicaba, para Elisângela, ou fazer Pix para: 28473242831 (Fernanda Santos).

APEOESP

Acesse nossas redes sociais e nosso site para ficar atento:

***http://www.apeoesp.org.br/***

# INFORMATIVO APEOESP

***Bebel diz que o programa para a recuperação do conhecimento deve ir muito além do processo de recuperação rotineiro - Crédito: Divulgação***

## APEOESP QUER RECUPERAÇÃO DO CONHECIMENTO NÃO ACESSÍVEL AOS ESTUDANTES DURANTE A PANDEMIA

A Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de Ensino do Estado de São Paulo) quer que o Governo do Estado garanta condições para que os estudantes das escolas estaduais possam recuperar o conhecimento que não foi possível durante a pandemia da Covid-19, ao mesmo tempo que faz campanha contra a aprovação do ensino domiciliar pelo Congresso Nacional. Esses dois pontos serão pautas dos comitês de lutas que estão sendo criados nas diversas regiões do Estado para atuar na defesa da democracia, dos serviços públicos, dos direitos da classe trabalhadora e da população, conforme deliberação da diretoria estadual da Apeoesp, tirada no último dia 30 de maio, reafirmando decisão e encaminhamento anterior do Conselho Estadual de Representantes da entidade.

De acordo com a presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT), pesquisa realizada pela entidade, por meio do Instituto Vox Populi, em 2021, identificou que o Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual da Educação, não forneceu aos professores e aos estudantes da rede estadual de ensino os meios técnicos e pedagógicos para que fossem trabalhados, com as limitações impostas pela pandemia, os conhecimentos necessários em meio virtual.

Paralelo a isso, a Apeoesp está desenvolvendo junto à categoria uma campanha para que todos pressionem os senadores e as senadoras para que votem contra o projeto de lei 3179, aprovado na Câmara dos Deputados, que institui o ensino domiciliar. A deputada Professora Bebel diz que essa campanha deve ser debatida também junto à sociedade, através dos comitês de luta, "pois se trata de defender o direito dos filhos e filhas da classe trabalhadora a terem acesso a ensino público, gratuito, de qualidade".

---

APEOESP

Acesse nossas redes sociais e nosso site para ficar atento:

***http://www.apeoesp.org.br/***

# INFORMATIVO APEOESP

***Bebel, entre Suplicy e o deputado Paulo Teixeira, levanta o braço com punhos cerrados mostrando muita disposição para a luta - Crédito: Divulgação***

***O ex-presidente Lula falou para milhares de universitários, militantes e apoiadores no Teatro de Arena da Unicamp - Crédito: Divulgação***

## Deputada Professora Bebel participa de aula magna com Lula, na Unicamp

A presidenta da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de Ensino do Estado de São Paulo), a deputada estadual Professora Bebel, participou da Aula Magna com o ex-presidente Lula, na Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), um ato político em defesa da democracia, organizado pelo núcleo em defesa da pré-candidatura de Lula à Presidência da República, que reuniu milhares de estudantes, militantes e apoiadores da sua pré-candidatura. Lula, ao discursar, disse que está amando e que quem ama não tem como odiar, assim como afirmou que criará três novos ministérios.

"Eu vou voltar e vou criar o Ministério da Igualdade Racial, o Ministério dos Direitos Humanos. E agora já tem mais um ministério, é o dos Povos Indígenas, que vai ser criado para colocar um índio para ser ministro", disse Lula, ao lado do ex-ministro Fernando Haddad, pré-candidato ao Governo de São Paulo nas eleições de outubro.

Na Unicamp, onde falou por mais de uma hora e meia, Lula deixou claro que aposta na educação para mudar os rumos do País. "Foi a primeira decisão sábia da minha vida, perceber que educação não é gasto, é investimento. No início do meu governo, falei 'está proibido, daqui pra frente qualquer pessoa do governo falar em gasto quando se trata de educação'. Não existe na história da humanidade nenhum país que tenha se desenvolvido sem investir na educação do seu povo. Custa menos gastar com educação do que emprestar para grandes empresas. Tive a sorte de convidar o companheiro (Fernando) Haddad,

começamos a pensar como ia fazer as coisas neste País. Hoje, eu tenho orgulho de olhar na cara de vocês e falar que um torneiro mecânico, sem diploma universitário, é o presidente que mais fez universidade no País, orgulho de dizer que com a companheira Dilma Rousseff fizemos o maior número de escolas técnicas, orgulho de dizer que ela fez o Ciência sem Fronteiras pra levar 100 mil estudantes pro exterior", discursou.

INFORMATIVO APEOESP

# DEPUTADA BEBEL REÚNE PROFESSORES APOSENTADOS EM ENCONTRO REGIONAL

A presidenta da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de Ensino do Estado de São Paulo), a deputada estadual Professora Bebel (PT), promove na próxima segunda-feira, dois de maio, encontro regional de professores e professoras, e diz que categoria, conforme o Decreto 66.623/2022, tem direito ao pagamento do abono complementar do piso salarial profissional, desde que tenha se aposentado com paridade, e isso tem que ser respeitado pelo governo estadual. O encontro acontece a partir das 16h, no Hoel Nacional Inn, localizado na rua do Rosário, 1.358, no Centro de Piracicaba, e a expectativa é de que mais de 100 professores participem.

No encontro, será abordada a "Saúde na melhor idade", a ser proferida por Janaina Benites Furlan Chieregatti, enfermeira coordenadora responsável pela saúde do Lar dos Velhinhos de Piracicaba, e o confisco dos aposentados, por César Pimentel, advogado da Apeoesp, que abordará as ações para pôr fim a esta medida.

A deputada estadual Professora Bebel diz que a saúde dos professores aposentados é uma grande preocupação da Apeoesp, daí a ideia de promover este encontro para a troca de ideias, com especialista, sobre medidas para viver bem na terceira idade. Outra preocupação é com o confisco dos aposentados e pensionistas, que reduziu os vencimentos de professores e professoras, assim como dos pensionistas.

Bebel lembra que a cobrança, considerada um "confisco" contra aposentados e pensionistas, começou a partir da aprovação da reforma da previdência estadual, que ela se posicionou e votou contrária. "Fui a única deputada que alertei durante a forte mobilização que fizemos contra a aprovação desta reforma da previdência sobre os riscos de que isso viesse a ocorrer", recorda -se.

A parlamentar é autora do Projeto de Decreto Legislativo nº 39, de 2020 (PDL 39/2020), que anula a elevação das alíquotas de cobrança previdenciária de aposentados e pensionistas. Tramita também na Assembleia Legislativa de São Paulo, desde o dia 16 de novembro do ano passado, a Proposta de Emenda à Constituição do Estado de São Paulo (PEC) 6/2021, de autoria da deputada Professora Bebel (PT) e de outros parlamentares, que veda a cobrança de contribuição previdenciária dos servidores estaduais aposentados e pensionistas, cujo valor do benefício seja inferior ao do teto pago no Regime Geral da Previdência Social (INSS). No entanto, para aprovação destes projetos, Bebel diz que é preciso que haja uma grande mobilização em cada região do Estado para convencer os parlamentares.

*Deputada Bebel: "o encontro com os aposentados é fundamental para debater os principais problemas da categoria" - Crédito: Divulgação*

**ABONO – De acordo com a deputada Bebel, o abono salarial é devido aos professores aposentados que recebem valores abaixo daqueles do piso nacional, que são os seguintes, de acordo com a jornada: I - R$ 3.845,63, quando em Jornada Integral de Trabalho Docente; II - R$ 2.884,22, quando em Jornada Básica de Trabalho Docente; III - R$ 2.307,38, quando em Jornada Inicial de Trabalho Docente; IV - R$ 1.153,69, quando em Jornada Reduzida de Trabalho Docente. "O piso nacional é uma conquista histórica dos professores brasileiros e que o primeiro passo para esta conquista foi uma proposta do ex-presidente da Apeoesp e deputado federal constituinte Gumercindo Milhomen Neto na Assembleia Constituinte de 1988", informa.**

# INFORMATIVO APEOESP

## APEOESP LANÇA COMITÊS POPULARES NO ESTADO PARA O COMBATE A FOME

A Apeoesp (Sindicato dos Professores no Ensino Oficial de Ensino do Estado de São Paulo) lançou, na última terça-feira (12), uma campanha de articulação visando a criação de comitês populares no Estado de São Paulo de arrecadação de alimentos para combater a fome da população carente, que vive em situação de extrema pobreza.

De acordo com a presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT), a meta é atingir mil comitês em todo o Estado, que serão somados a tantos outros já em atividade pelo País. “Estamos no bom caminho, pois já foram organizados quase 400 desses comitês em diversas regiões do Estado”, afirma a presidenta da Apeoesp.

Bebel ressalta que os comitês representam uma ampla frente de luta e combate pela superação da fome, da carestia, da miséria, da perda de direitos, para construir a esperança e recuperar a alegria do povo brasileiro, interferindo nos destinos do País.

## Bebel cobra criação de CPI para investigar irregularidades no Iamspe

Presidenta da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de Ensino do Estado de São Paulo), a deputada estadual Professora Bebel (PT), está cobrando da presidência da Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) a instalação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar possíveis irregularidades no Iamspe (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público do Estado de São Paulo). É que por iniciativa da Frente Parlamentar em “Defesa do Iamspe”, coordenada pela própria deputada Bebel foi publicado, em 9 de dezembro de 2021, no Diário Oficial do Estado, requerimento para constituição de CPI para investigar possíveis irregularidades em terceirizações e privatizações no Iamspe no HSPE (Hospital do Servidor Público Estadual).

Em 9 de dezembro do ano passado, o Diário Oficial do Estado, publicou requerimento assinado por ela e outros 32 deputados, de diversos partidos, resultado do trabalho desenvolvido pela Frente Parlamentar. “Na época, me empenhei pessoalmente, dialogando com colegas parlamentares, que consideraram importante abrir a investigação”. Porém, a presidência da Alesp ainda não determinou a abertura da CPI.

Bebel explica que a instalação da CPI depende de decisão do presidente da Alesp, Carlão Pignatari (PSDB), que precisa seguir as normas regimentais, que asseguram a instalação de Comissões Parlamentares de Inquérito, conforme a solicitação expressa dos deputados, de acordo com o número de assinaturas exigido.

APEOESP

Acesse nossas redes sociais e nosso site para ficar atento:

*http://www.apeoesp.org.br/*

# INFORMATIVO APEOESP

*A Professora Bebel coordena assembleia dos professores no vão livre do Masp - Crédito: Divulgação*

## Em assembleia no Masp, Apeoesp reforça que professores não devem optar pela 'nova carreira'

Em assembleia realizada na última sexta-feira (8), professores referendaram as propostas aprovadas na reunião do CER (Conselho Estadual de Representantes) da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de Ensino do Estado de São Paulo) para que não seja feita adesão a chamada "nova carreira" do magistério, que é extremamente prejudicial à categoria. Na assembleia, coordenada pela presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT), no vão livre do Masp, na avenida Paulista, em São Paulo, foi estabelecido também que a entidade realizará nova reunião do CER no próximo dia 30. Nessa data, serão debatidas e aprovadas as novas ações de luta e realização de assembleia estadual em maio, inclusive com o debate sobre a possibilidade de greve pelo atendimento das reivindicações.

Na assembleia, os professores reafirmaram a reivindicação por reajuste imediato de 33,24% para toda a categoria, da ativa e aposentados, implementação da meta 17 do Plano Nacional e Estadual de Educação, cumprimento integral da lei do piso salarial nacional, aplicação correta e verdadeira da jornada do piso, condições de categoria F aos professores da categoria O até que haja concurso, realização de concursos públicos já!, fim do confisco salarial de aposentados e pensionistas, máximo de 25 estudantes por sala de aula e condições de trabalho para os professores que lutam contra os programas excludentes da Secretaria Estadual da Educação e fortalecimento dos conselhos de escolas.

Os professores também aprovaram na assembleia, além da reunião do Conselho de Representantes para o próximo dia 30 de abril, o 1° de maio, comoDia Internacional de Luta da Classe Trabalhadora, assim como a realização do Encontro Estadual dos Aposentados, no dia 12 de maio, enquanto que no dia 13 de maio será realizada a II Marcha dos Aposentados contra o confisco salarial de aposentados e pensionistas.

# INFORMATIVO APEOESP

*A deputada Bebel posa para foto com professores que foram à Alesp*

## PROFESSORES APROVAM CALENDÁRIO DE LUTA CONTRA "NOVA CARREIRA" E POR REAJUSTE DE 33,24%

Em assembleia promovida pela Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de Ensino do Estado de São Paulo) nesta última terça-feira (29),em frente à Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), milhares de professores de diversas regiões paulistas, inclusive de Piracicaba (SP), aprovaram um calendário de lutas contra a chamada "nova carreira" e por reajuste salarial de 33,24% para que os salários do magistério estadual sejam equiparados ao Piso Salarial Nacional, que estabelece uma nova assembleia para o próximo dia 8, com paralisação dos professores.

A "nova carreira" foi aprovada pela Alesp sob fortes protestos dos professores, que liderados pela presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT), reivindicavam o desmembramento do PLC 03/2022, proposta que acabou sendo rejeitada pelo plenário com 49 votos, todos de deputados governistas, entre eles Alex Madureira (PL) e Roberto Morais (Cidadania), ambos com domicílio eleitoral em Piracicaba.

## CALENDÁRIO DE LUTA

Segundo a Apeoesp, o calendário de mobilização e luta dos professores em protesto à nova carreira e em defesa do reajuste salarial de 33,24% estabelece manifestações nas Diretorias de Ensino nesta sexta-feira (1º), no "Dia do Mentiroso Doria", que marca a saída do governador João Doria do cargo para disputar as eleições deste ano. Já no dia 4 de abril, serão realizadas visitas nas escolas visando a mobilização dos professores, enquanto que, no dia 5, encontro com pais e no dia 6 assembleias regionais para debater a greve, que será abordada em assembleia estadual, no dia 8 de abril, em local e horário a serem definidos pela Apeoesp.

Acesse nossas redes sociais e nosso site para ficar atento:

http://www.apeoesp.org.br/

# INFORMATIVO APEOESP

*Em ato público na avenida Paulista, a deputada Professora Bebel não descartou a possibilidade de deflagração de greve da categoria - Imagem: Divulgação*

## Apeoesp não descarta greve dos professores contra a nova carreira e por reajuste salarial

A presidenta da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de Ensino do Estado de São Paulo), a deputada estadual Professora Bebel (PT), não destaca a possibilidade de deflagração de greve dos professores, diretores de escolas e supervisores contra a chamada nova carreira e por reajuste salarial de 33,24% à categoria. A posição foi colocada durante a manifestação promovida pela Apeoesp, em conjunto com outras entidades do funcionalismo estadual, na última quarta-feira (16), em São Paulo, que reuniu milhares de profissionais da educação de diversas regiões do Estado de São Paulo, inclusive de Piracicaba (SP).

De acordo com a presidenta da Apeoesp, “nossa luta prossegue. Nós, professoras e professores lutamos por 33,24% de reajuste, retirada do PLC 3/2022, cumprimento verdadeiro e correto da Jornada do Piso, as mesmas condições da categoria F aos professores da categoria O até que haja concurso e que o concurso seja realizado já, além de demandas adequadas à realidade pandêmica, como o máximo de 25 estudantes por classe, entre outras reivindicações em defesa da escola pública de qualidade”, enfatiza.

Acesse nossas redes sociais e nosso site para ficar atento:

***http://www.apeoesp.org.br/***

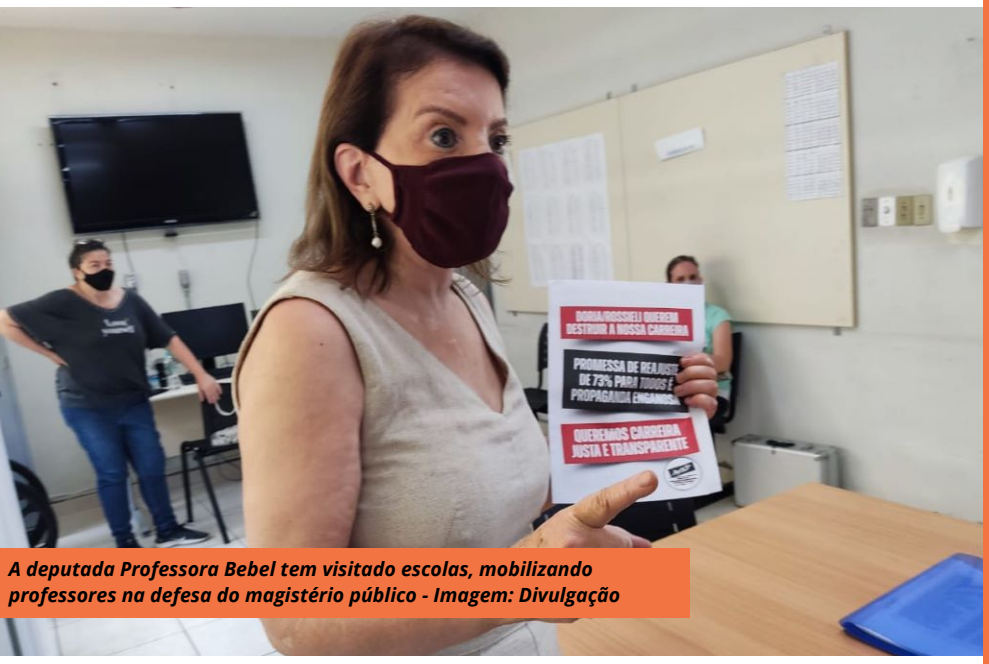
## EDUCAÇÃO EM DESTAQUE

Levantamento realizado pela Subsede em Piracicaba da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de Ensino do Estado de São Paulo) mostra que mais de 40% dos professores de escolas estaduais na base da Diretoria Regional de Ensino de Piracicaba paralisaram as atividades na última quarta-feira (16), no Dia Estadual de Luta por reajuste salarial de 33,24%. Caravana formada por professores, pais de alunos, alunos e de representantes da Afuse e da Udemo, reunindo mais de 60 participantes, foi a São Paulo participar da manifestação unificada da educação e do funcionalismo estadual, no vão livre do Masp, na avenida Paulista, no último dia 16 de março, evento que reuniu profissionais da educação de todas as regiões do Estado.

De acordo com o levantamento da Subsede da Apeoesp, ainda, a adesão variou bastante, mas em pelo menos três escolas 100% dos professores aderiram ao Dia Estadual de Luta, suspendendo as aulas na rede estadual de ensino. Para a presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT), somente a pressão poderá fazer com que o governo atenda a reivindicações da categoria. Os professores reivindicam reajuste de 33,24% , tanto para os da ativa como aposentados, assim como pelo cumprimento da lei do piso e o fim do confisco nas aposentadoria e pensões dos servidores estaduais.

# INFORMATIVO APEOESP

## Magistério: subsede da Apeoesp promove assembleia regional para mobilizar categoria




*A deputada Professora Bebel tem visitado escolas, mobilizando professores na defesa do magistério público - Imagem: Divulgação*

A subsede em Piracicaba da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de Ensino do Estado de São Paulo) promoveu assembleia regional virtual no sábado (12), para debater e mobilizar a categoria para o desenvolvimento de ações voltadas à defesa do magistério. A assembleia contou com inscrições pelo WhatsApp (19) 3433-6956, e o objetivo também foi mobilizar a categoria para o "Dia Nacional de Mobilização da Educação e de luta pelo reajuste - com paralisação", que será no próximo dia 16, com ato público, às 14h, no vão livre do Masp, em São Paulo.

Na pauta da assembleia está a defesa da carreira do magistério e subsídio jamais, com reajuste salarial de 33,24%, correspondentes ao reajuste do piso salarial nacional, na perspectiva do cumprimento da meta 17 do Plano Nacional e do Plano Estadual de Educação: a equiparação dos salários da nossa categoria à média salarial dos demais profissionais com formação de nível superior.

Acesse nossas redes sociais e nosso site para ficar atento:

*http://www.apeoesp.org.br/*

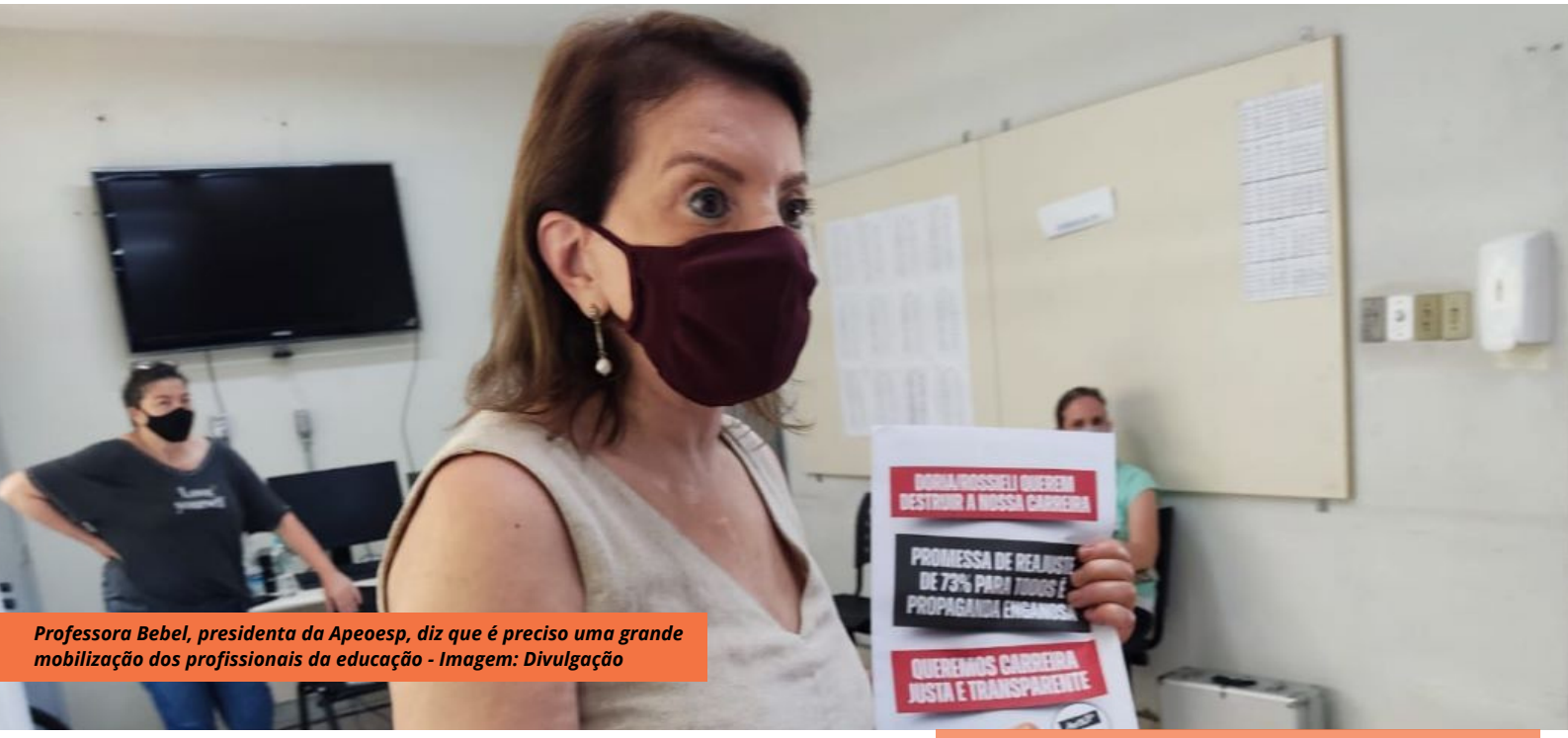
## EDUCAÇÃO EM DESTAQUE

Em suas redes sociais, a deputada estadual Professora Bebel (PT) reproduziu o editorial do jornal Folha de São Paulo, "Desastre educacional – Exame paulista evidencia efeito devastador da pandemia e urgência de recuperação", que aborda o grande retrocesso na aprendizagem dos estudantes do ensino médio na rede estadual de ensino estabelecido pelo governador João Doria e pelo secretário estadual da Educação, Rossieli Soares. Bebel, que é presidenta da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de Ensino do Estado de São Paulo), enfatiza que os resultados da avaliação do Saresp, aos quais se refere o editorial da Folha, refletem o abandono de que foram vítimas estudantes e professores durante a pandemia, o que foi apontado nos dados da pesquisa que o Instituto Vox Populi realizou para a Apeoesp, divulgados em julho de 2021.

No editorial, o jornal Folha de São Paulo diz que os resultados da prova, aplicada em dezembro a cerca de 640 mil alunos do 5º e 9º ano do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio da rede estadual, evidenciam que crianças e jovens não só não progrediram tanto quanto deveriam como tiveram retrocesso nas duas áreas avaliadas, língua portuguesa e matemática.

A deputada Bebel conta que na pesquisa, a aparente contradição entre os alunos estudarem mais e aprenderem menos e os professores trabalharem mais e, ainda assim, a aprendizagem dos estudantes ser deficiente, "se explica pela falta de apoio da Secretaria da Educação, suas políticas educacionais equivocadas e a desigualdade no acesso a equipamentos e à banda larga para frequência às aulas e atividades remotas. Como aponta o editorial, é necessária uma política de recuperação, com uma série de medidas emergenciais que poderiam ser debatidas, mas nada é feito nesse sentido", diz.

# INFORMATIVO APEOESP




*Professora Bebel, presidenta da Apeoesp, diz que é preciso uma grande mobilização dos profissionais da educação - Imagem: Divulgação*

## Manifestação e paralisação em defesa da jornada do piso e pelo reajuste de 33,24%

O CER (Conselho Estadual de Representantes) da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo) decidiu, no último sábado (19), pela realização de uma grande manifestação, em conjunto com as demais entidades da educação, em defesa da jornada do piso salarial nacional dos professores e pelo reajuste de 33,24% para todo magistério. A manifestação está marcada para o dia 16 de março, com paralisação e realização de ato público, às 14h, no vão livre do Masp, na avenida Paulista, em São Paulo, e também é em defesa da educação pública de qualidade.

A presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT), diz que a luta dos professores da rede estadual de ensino, nesse momento, é pelo imediato cumprimento da lei do piso salarial nacional do magistério, que assegura a todos os integrantes do magistério o reajuste de no mínimo 33,24%, assim como segurança sanitária aos profissionais da educação e pelo máximo de 25 estudantes por sala de aula.

“Temos que pressionar para que nossas reivindicações sejam atendidas e, para isso, é preciso uma ampla participação dos profissionais da educação nesta manifestação”, diz ela, que na semana passada percorreu diversas escolas estaduais de Piracicaba, dialogando com professores e defendendo posição contrária à nova carreira para o magistério, que o governador João Doria (PSDB) deve encaminhar nesta semana à Assembleia Legislativa de São Paulo, que institui o subsídio e acaba com a sexta parte, quinquênio, décimo terceiro e não assegura a todos os professores reajuste salarial.

## DESTAQUE SEMANAL

*A Professora Bebel diz que a Apeoesp está coletando provas para ingressar com a ação contra as câmeras, que são ilegais - Imagem: Divulgação*

A Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de Ensino do Estado de São Paulo) está desenvolvendo a Campanha Big Brother nas escolas, não!, tendo como objetivo impedir a colocação de câmeras de vigilância nas salas de aulas e a desinstalação das já existentes. A decisão contra esta medida foi tomada pelo CER (Conselho Estadual de Representantes), da Apeoesp, no último sábado (19).

De acordo com a presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT), uma das medidas imediatas é o ajuizamento de ação coletiva com essa finalidade, uma vez que a entidade defende a liberdade de cátedra e de ensinar e aprender, como assegura a Constituição Federal e a LDB (Lei de Diretrizes e Bases). “Além disso, lutamos pelo fim do Centro de Mídias montado pelo secretário estadual da Educação, Rosseli Soares, que sobrecarrega os professores, invade sua vida privada e é utilizado para que a Seduc possa impor seu controle sobre os docentes”, enfatiza.

# INFORMATIVO APEOESP

**Bebel tem lutado para que o governo garanta segurança sanitária nas escolas - Imagem: Divulgação**

## LEVANTAMENTO DA APEOESP MOSTRA MAIS DE 400 CASOS DE COVID EM ESCOLAS ESTADUAIS

O levantamento realizado pela Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de Ensino no Estado de São Paulo), desde a retomada das aulas neste ano, 403 casos de Covid-19 em 95 escolas estaduais, envolvendo toda comunidade escolar, de professores a alunos. Esses números se referem ao levantamento até o início da noite da última quarta-feira (16), e está disponível no portal da entidade (www.apeoesp.org.br).

A presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT), diz que esse levantamento que vem sendo realizado diariamente aponta até agora a contaminação de duas diretoras, uma coordenadora, 249 professores, 37 funcionários e 98 alunos. A Apeoesp, como explica Bebel, tem lutado para que o Governo garanta segurança sanitária nas escolas, para que mantenha ensino remoto para crianças não vacinadas e que garanta testagem em massa nas unidades escolares.

Com a alta no caso de Covid-19, principalmente com a nova variante ômicron, a deputada Bebel também tem apelado para que os pais levem seus filhos para tomarem a vacina de imunização, que, com certeza, preserva vidas, antes de retornarem às aulas. “Pais, não mandem seus filhos à escola, sem estarem vacinados!”, acrescenta.

## DESTAQUE SEMANAL

A deputada estadual Professora Bebel (PT) quer estabelecer que hospitais públicos e privados sejam obrigados a manterem meios para que os familiares mais próximos possam acompanhar pacientes internados em UTIs (Unidades de Terapia Intensiva), de modo que não haja risco algum à saúde dos pacientes e à integridade do tratamento a que está submetido. A proposta está contida no projeto de lei 67, protocolado nesta semana e que já tramita na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo).

Para que familiares possam acompanhar pacientes em UTIs, a parlamentar estabelece que os hospitais equiparão suas unidades de tratamento intensivo com paredes onde sejam colocados vidros que possibilitem o acompanhamento diuturno dos pacientes ali internados por parentes próximos aos doentes.

A ideia, conforme a deputada, é que as UTIs possam operar tal qual operam os setores onde ficam os recém-nascidos, em que há parede vítrea que possibilite a visão dos internados naquele local. “Proponho, igualmente, que exista um prazo bastante longo, cinco anos, para que os hospitais se adequem à presente lei, e também, prevejo que o Poder Executivo possa regulamentar amplamente a lei”, informa Bebel.

APEOESP

Acesse nossas redes sociais e nosso site para ficar atento:

*http://www.apeoesp.org.br/*

INFORMATIVO APEOESP

# LEVANTAMENTO MOSTRA CRESCIMENTO DE CASOS DE COVID-19 NAS ESCOLAS ESTADUAIS

***A Professora Bebel denuncia que há salas de aulas superlotadas, em alguns casos, com mais de 40 alunos, como que a pandemia já tivesse sido superada***

**A deputada Professora Bebel, que também é presidente da Apeosp, denuncia que há salas de aulas superlotadas**

Levantamento realizado no dia 7 de fevereiro, pela Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de Ensino no Estado de São Paulo) aponta que os casos de Covid-19 que vem ocorrendo nas escolas estaduais na retomada das aulas presenciais. O levantamento está disponível no portal da entidade - www.apeoesp.org.br - e será atualizado diariamente, de acordo com a presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT).

Até as 17h30 do dia 8 de fevereiro, havia sido comunicada no site da Apeoesp a ocorrência de 104 casos de infecção, em 26 escolas em todo Estado de São Paulo, sendo 41 professores, 25 professoras, 9 funcionários, 4 funcionárias, 14 alunos e 11 alunas.

Bebel destaca que a Apeoesp luta para que o Governo garanta segurança sanitária nas escolas, para que mantenha ensino remoto para crianças não vacinadas e que garanta testagem em massa nas unidades escolares.

Acesse nossas redes sociais e nosso site para ficar atento:

***http://www.apeoesp.org.br/***

**PAIS, VACINEM SEUS FILHOS!**

Com a alta nos casos de Covid-19, principalmente com a nova variante ômicron, a deputada Professora Bebel, presidente da Apeoesp, também tem apelado para que os pais levem seus filhos para tomarem a vacina de imunização, que, com certeza, preserva vidas, antes de retornarem às aulas. “Pais, não mandem seus filhos à escola, sem estarem vacinados!”, acrescenta.